



## Trabalhos Científicos

**Título:** As Manifestações Clínicas Das Dermatoses Em Crianças Negras: Revisão Sistemática Da Literatura

**Autores:** LAURA MAYUMI GRAMISCELLI KUWADA (PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS ), LAVÍNIA DE FÁTIMA BALDIM MARTINS (PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS ), RAFAELA DE ARAÚJO MARQUES (PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS ), BRENO DE ALMEIDA MOURA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFMG)

**Resumo:** A maioria das imagens médicas utilizadas no ensino e nos materiais de referência em dermatologia representam indivíduos de pele branca, o que contribui para diagnósticos equivocados e atrasados em pessoas negras. Na infância, essa lacuna é ainda mais preocupante, uma vez que muitas dermatoses comuns, como dermatite atópica, escabiose, vitiligo e molusco contagioso, apresentam padrões clínicos que podem variar significativamente conforme o fototipo cutâneo. Avaliar como as dermatoses comuns na infância se apresentam clinicamente em crianças negras, destacando manifestações típicas e atípicas frente ao padrão clássico descrito em peles brancas. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados entre 2010 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que descrevessem aspectos clínicos de doenças dermatológicas em crianças negras. Utilizou-se a metodologia PRISMA para triagem e seleção. Foram excluídos estudos voltados exclusivamente para adultos ou que não especificassem manifestações clínicas cutâneas. Dos 43 artigos inicialmente identificados, 7 preencheram os critérios de elegibilidade. As doenças mais abordadas foram dermatite atópica, psoríase, pitiríase alba e infecções bacterianas. Observou-se que sinais como eritema, frequentemente utilizados para reconhecimento de inflamação, podem estar ausentes ou assumirem coloração violácea, cinza ou castanho-escura em peles negras, dificultando o diagnóstico precoce. Além disso, hipopigmentação pós-inflamatória foi mais frequente e clinicamente relevante nesse grupo. Crianças negras apresentam particularidades clínicas em dermatoses inflamatórias comuns, sendo subdiagnosticadas quando se adota exclusivamente o padrão descrito em peles brancas. O reconhecimento dessas variações é essencial para diagnóstico precoce, redução de estigmas e melhora do cuidado clínico. Reforça-se a importância da inclusão de imagens diversas nos materiais de ensino médico e da capacitação para atendimento dermatológico com equidade racial.